

06 - ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DO IFRR: PERÍODO DE TRANSIÇÃO DAS AULAS REMOTAS PARA PRESENCIAIS.

**ELIAS PEREIRA DA SILVA
FELIPE DANIEL STOCKER
MS. MOACIR AUGUSTO DE SOYZA
DR^a. ELIANA DA SILVA COELHO MENDONÇA
DR. MARCO JOSÉ MENDONÇA DE SOUZA**

Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)

Doi: 10.16887/93.a1.06

SUMMARY

For two years, School Physical Education suffered from the pandemic process that limited the execution of the activities planned in the world and at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Roraima. In view of these aspects, in this study it was essential to carry out tests to assess motor development, a process that comprises the acquisition of motor skills and is essential for the development of other physical abilities, seeing that the students were restricted from leaving home, as well as as outdoor interactions. The studied sample consisted of 36 high school students, of both sexes, aged between 15 and 17 years, living in the city of Boa Vista-RR. The study took place at the IFRR Sports Gym, and the research instrument used was the battery of tests (Körperkoordination Test für Kinder –KTK), proposed by (SCHILLING; KIPHARD, 1974). There are four tasks to be performed: balance beams, single-pedal jumps, side jumps and transfer over platforms. The test result classified the sample's motor development level as normal, with 87.8% of the students with normal motor coordination and 12.8% with good motor coordination. Concluding that the analysis of the test components can help other researchers and professionals who work with school Physical Education and sports initiation to outline specific projects for the motor development of schoolchildren when they return to face-to-face classes.

KEYWORDS: High School. Motor development. T. KTK Test

RESUMEN

Durante dos años, la Educación Física Escolar sufrió el proceso de pandemia que limitó la ejecución de las actividades previstas en el mundo y en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Roraima. Ante estos aspectos, en este estudio fue fundamental la realización de pruebas para evaluar el desarrollo motor, proceso que comprende la adquisición de habilidades motrices y es fundamental para el desarrollo de

otras capacidades físicas, dado que los estudiantes tenían restricciones para salir de casa, así como interacciones al aire libre. La muestra estudiada estuvo compuesta por 36 estudiantes de secundaria, de ambos sexos, con edades entre 15 y 17 años, residentes en el municipio de Boa Vista-RR. El estudio se llevó a cabo en el Gimnasio Deportivo de la IFRR, y el instrumento de investigación utilizado fue la batería de pruebas (Körperkoordination Test für Kinder –KTK), propuesta por (SCHILLING; KIPHARD, 1974). Hay cuatro tareas a realizar: vigas de equilibrio, saltos con un solo pedal, saltos laterales y transferencia sobre plataformas. El resultado de la prueba clasificó el nivel de desarrollo motor de la muestra como normal, con un 87,8% de los estudiantes con coordinación motora normal y un 12,8% con coordinación motora buena. Concluyendo que el análisis de los componentes del test puede ayudar a otros investigadores y profesionales que trabajan con la Educación Física escolar y la iniciación deportiva a perfilar proyectos específicos para el desarrollo motor de los escolares cuando se reincorporen a las clases presenciales.

PALABRAS CLAVE: Escuela Secundaria. Desarrollo motor. Prueba T.KTK

SOMMAIRE

Pendant deux ans, l'éducation physique scolaire a souffert du processus pandémique qui a limité l'exécution des activités prévues dans le monde et à l'Institut fédéral d'éducation, de science et de technologie de Roraima. Compte tenu de ces aspects, dans cette étude, il était essentiel d'effectuer des tests pour évaluer le développement moteur, un processus qui comprend l'acquisition des habiletés motrices et qui est essentiel pour le développement d'autres capacités physiques, étant donné que les étudiants ont été empêchés de quitter la maison, ainsi que des interactions extérieures. L'échantillon étudié était composé de 36 lycéens, des deux sexes, âgés de 15 à 17 ans, vivant dans la ville de Boa Vista-RR. L'étude a eu lieu à l'IFRR Sports Gym, et l'instrument de recherche utilisé était la batterie de tests (Körperkoordination Test für Kinder –KTK), proposé par (SCHILLING; KIPHARD, 1974). Il y a quatre tâches à effectuer: les poutres d'équilibre, les sauts à une seule pédale, les sauts latéraux et le transfert sur les plates-formes. Le résultat du test a classé le niveau de développement moteur de l'échantillon comme normal, avec 87,8 % des élèves ayant une coordination motrice normale et 12,8 % une bonne coordination motrice. Concluant que l'analyse des composantes du test peut aider d'autres chercheurs et professionnels qui travaillent avec l'éducation physique et l'initiation sportive scolaires à esquisser des projets spécifiques pour le développement moteur des écoliers lors de leur retour dans les cours en présentiel.

MOTS CLÉS: Lycée. Développement moteur. Test T.KTK

RESUMO

Durante dois anos a Educação Física Escolar sofreu com o processo pandêmico que limitou a execução das atividades previstas no mundo e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Diante destes aspectos, neste estudo se fez essencial a realização de testes para avaliar o desenvolvimento motor, processo que compreende a aquisição de habilidades motoras e é essencial para o desenvolvimento de outras capacidades físicas, vendo que os escolares foram restringidos das saídas de casa, bem como interações ao ar livre. A amostra estudada foi composta por 36 escolares do ensino médio, de ambos os sexos, com idade de 15 a 17 anos, residentes no município de Boa Vista-RR. O estudo ocorreu no Ginásio de Esportes do IFRR, e o instrumento de pesquisa usado foi a bateria de testes (Körperkoordination Test für Kinder –KTK), proposto por (SCHILLING; KIPHARD, 1974). Sendo quatro tarefas a serem realizadas: traves de equilíbrio, saltos monopedais, saltos laterais e transferência sobre plataformas. O resultado do teste classificou o nível do desenvolvimento motor da amostra como normal, tendo 87,8% dos escolares com a coordenação motora normal e 12,8% com a coordenação motora boa. Concluindo que a análise dos componentes do teste pode auxiliar outros pesquisadores e profissionais que atuam com Educação Física escolar e iniciação esportiva a traçar projetos específicos para o desenvolvimento motor dos escolares no retorno às aulas presenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino médio. Desenvolvimento motor. T. Teste KTK

INTRODUÇÃO

A educação física está presente na vida do adolescente desde o ensino infantil e sequencialmente no ensino fundamental, e a partir desse período o aluno vem desenvolvendo mudanças significativas como de comportamento, exigências físicas, mecânicas e de movimentos. O ambiente escolar do ensino médio no qual o adolescente está inserido torna-se essencial para o desenvolvimento de habilidades motoras, e a exploração desse meio que ele se relaciona acaba influenciando diversas possibilidades de movimentos, área exclusiva da educação física escolar. E no processo de transição de aulas remotas para presenciais a educação física se tornará essencial para o retorno às atividades práticas. À medida que ocorre o crescimento da criança e do adolescente há necessidade de monitorar e acompanhar seu desenvolvimento por completo (LIMA, 2014; CAETANO et al., 2005).

A escola é um lugar de amplas descobertas de conhecimentos e de experiências

sociais, culturais, individuais e educativas, e tem a capacidade de habilitar o aluno para que realize atividades de modalidades esportivas coletivas como Handebol, Basquetebol, Voleibol, Futebol, Futsal, jogos e brincadeiras recreativas. Além das modalidades individuais como atletismo, natação, práticas de lutas, ginástica, exercícios e atividades físicas todas desenvolvidas no ambiente da educação física. Nisso, deve promover possibilidades de aquisição, aperfeiçoamentos e desenvolvimento de habilidades motoras das quais serão utilizadas durante toda vida do aluno, constituindo-se de pré-requisito para a potencialização das habilidades técnicas gerais. Torna-se assim, imprescindível durante a infância e a juventude (LIMA, 2014).

A Educação Física tem um começo, meio e fim para atingir seu objetivo educacional dentro do contexto escolar relacionado com o movimento. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, BNCC, a educação física é o componente disciplinar que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história (BRASIL, 2018).

De acordo com Da Silva e Da Silva (2022) o período pandêmico do covid-19, tiveram diversos picos de subidas e descidas, muitos alunos deixaram de frequentar as instituições. Seguindo as medidas e restrições de saúde da OMS, os governos federais, estaduais e municipais decretaram várias medidas sanitárias e distanciamento social para evitar o contágio do covid-19. Com isso muitos estudantes deixaram de frequentar as aulas presenciais, tendo como solução de ensino as aulas remotas e híbridas, ocasionando muitos impactos na vida dos estudantes do tipo diminuição da prática de exercícios físicos, falta de estrutura no ambiente doméstico, dificuldades de acesso às aulas remotas, maior ansiedade e prejuízos sociais.

Conforme De Souza e Mendonça (2021) e Ruaro e Caperuto (2020) concordam que a pandemia da COVID-19 colocou restrições sem precedentes na atividade física e estilo de vida da população brasileira. Essas restrições tiveram o objetivo de minimizar o risco de transmissão da COVID-19, mas, levaram a diminuição da prática recreativa, de lazer, atividades e exercícios físicos, prejudicando uma grande quantidade de pessoas de várias idades. Com base nos acontecimentos da falta de prática de movimentos pelos escolares do ensino médio, a pesquisa verificou como estão os discentes no período de transição das aulas remotas para presenciais, aplicando com eles teste de avaliação do desenvolvimento motor com o protocolo KTK. Considerando os fatores dos escolares já

terem vivenciado as práticas de modalidades esportivas, jogos de recreação na educação infantil e no ensino fundamental antes do período pandêmico. Qual a importância de analisar e verificar o desenvolvimento motor de escolares do ensino médio no retorno às aulas presenciais no período de transição das aulas remotas?

A importância do Desenvolvimento motor.

Segundo De Lima Pereira, Taques (2017) e Voser (2004) conhecer as individualidades do aluno é um fator muito importante nas aulas de educação física, pois as atividades irão partindo do princípio de progressão do conhecimento simples ao conhecimento mais complexo, avaliando o desenvolvimento motor, físico e mental, a maturidade, emocional, além de fatores que estão relacionados à pedagogia e psicologia do esporte.

Durante a aprendizagem é comum que os gestos motores sejam feitos de maneira inseguras e descoordenadas, sendo evoluídas a partir das atividades práticas constantes nas tarefas motoras, sendo corretamente planejada e orientada progredindo a habilidades motoras. Tornando-se gradualmente consistente e possibilitando a execução de técnicas específicas com mais eficiência e precisão.

O desenvolvimento motor é um processo de alterações do nível de funcionamento do movimento do indivíduo, onde uma maior capacidade de controlar movimentos é adquirida ao longo do tempo. Essa contínua alteração no comportamento ocorre pela interação entre exigências de funções físicas e mecânicas, caracterizando-se como um processo dinâmico de comportamento motor (LIMA, 2014; CAETANO et al., 2005).

É de extrema importância que o professor de educação física entenda como lidar com esse conceito quando ele é aplicado através de atividades e exercícios físicos durante as aulas. Observa como o aluno executa seus movimentos durante uma atividade acaba se tornando relevante para o professor corrigir possíveis vícios de movimentos ou erros contínuos. Pois será em função dessas características que o professor estabelecerá os objetivos e conteúdo de suas aulas. O professor deve sempre trabalhar de acordo com o estágio de desenvolvimento motor do aluno, procurando sempre utilizar os melhores métodos de ensino para posteriormente progredir com as atividades (LIMA, 2014; OLIVEIRA, 2002).

Conforme Catenassi et al. (2007), Gallahue e Ozmun (2005), Lima (2014), Moreno e Ribeiro (2016), Silveira (2010), Willrich et al. (2009) o desenvolvimento motor é

considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pela qual o ser humano adquire enormes quantidades de habilidades motoras, as quais evoluem de movimentos simples e desorganizados para evolução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas. Nesse processo de desenvolvimento motor surgem alterações no nível de funcionamento do indivíduo, onde se qualifica uma maior capacidade de controlar os movimentos ao longo do tempo (LIMA, 2014; CAETANO Et al., 2005).

O desenvolvimento motor é capaz de modificar alterações funcionais em cada indivíduo. Sendo dividido em três áreas de desenvolvimento são elas: psicomotor, afetivo e cognitivo. A área do psicomotor trata sobre a realização de tarefas. O afetivo são sentimentos e reações interpessoais da pessoa, e o cognitivo é representado pelo conhecimento intelectual e sensitivo (GALLARUE; DONNELLY, 2008; MORENO; RIBEIRO, 2016; WEIS; POSSAMAI, 2008).

De acordo com Moreno e Ribeiro (2016) e Weis e Possamai (2008) as habilidades motoras são agrupadas nas categorias de movimento (estabilidade, locomoção e manipulação). O padrão motor é a execução de movimentos isolados ou uma série organizada de movimentos de dois ou mais segmentos corporais. Os padrões motores que podemos observar podem ser locomotores, manipulativos e estabilizadores dificilmente são exigidos isoladamente, pois grande parte da ação de se movimentar possui combinações desses padrões.

A habilidade motora é definida como a execução com precisão de um padrão motor ou a combinação por segmentos entre os mesmos. Estão divididos em habilidades motoras fundamentais e habilidades motoras especializadas. As habilidades motoras fundamentais são definidas como movimentos básicos como correr, pular, arremessar e manusear, movimentos característicos que o indivíduo executa com precisão. As habilidades motoras especializadas são resultadas da fase de movimentos das habilidades motoras fundamentais, no qual essas habilidades são refinadas e utilizadas em situações de grande exigência (MORENO; RIBEIRO, 2016; GALLARUE; OZMUN, 2005).

Abordagem desenvolvimentista nas aulas de Educação Física

De acordo com Neto (2000) e Tani et al. (1988), não se pode perder a noção de desenvolvimento, de mudança, de processo e de perspectiva futura para a Educação

Física. Ideia básica da abordagem desenvolvimentista, considerando que a educação física precisa compreender os processos de desenvolvimento dos seres humanos em cada fase da vida, recebendo assim as devidas orientações para uma boa qualidade de vida e com todas as percepções desenvolvidas.

A abordagem desenvolvimentista é considerada uma tentativa de estabelecer uma fundamentação teórica para a área da educação física, principalmente para crianças entre 04 a 14 anos. Tendo como objetivo buscar a fundamentação no processo de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora. Se a educação física pretende atender as necessidades e expectativas, precisa antes compreender as suas características em termos dos processos citados anteriormente, para que as necessidades e expectativas possam ser identificadas e atendidas conforme suas exigências (NETO, 2000).

A abordagem desenvolvimentista é uma tentativa de caracterizar a progressão normal no crescimento físico, no desenvolvimento fisiológico, motor, cognitivo e afetivo social, na aprendizagem motora e particularmente nas interações do público praticante das aulas de educação física, pois ela pode ser a metodologia ideal para o uso e no desenvolvimento motor do aluno junto com as modalidades esportivas, jogos de recreação e ginástica corporal (NETO, 2000; TANI et al., 1988).

De acordo com De Jesus Manoel (2008) a Educação Desenvolvimentista entende que a escola tem a responsabilidade de criar um ambiente sintonizado com as necessidades da criança definidas a partir do reconhecimento do processo de desenvolvimento pelo qual ela passa. Esse processo é visto como regular e universal, cabendo ao educador traduzir os padrões desenvolvimentistas. Não há desenvolvimento motor, mas sim, desenvolvimento da ação. O pesquisador do desenvolvimento tem como seu objeto movimentos complexos se tornando o investigador do controle motor em diferentes idades, na abordagem desenvolvimentista é comum pensar em progressões tais como do rudimentar para o elaborado, do imaturo para o maduro, do atrasado para o avançado, dos movimentos fundamentais para os especializados.

Transição das aulas remotas para presenciais no período pandêmico

De acordo com Da Silva e Da Silva (2022) e Opas (2020) em dezembro de 2019 surgiu na China um novo vírus, SARS CoV 2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2). O vírus se propagou muito rápido pelo mundo, sendo possivelmente uma

das maiores pandemias já vividas nos últimos tempos pela humanidade, pois nunca se havia ouvido falar do vírus da covid-19.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) apontou que o melhor caminho para reduzir a velocidade de circulação do vírus, controlar e diminuir o número de casos e mortes decorrentes desta pandemia somente poderia ser alcançado com a adoção em massa de medidas fundamentais que incluem higienização das mãos, uso de álcool em gel, máscara para tosse, limpeza de superfícies, evitando aglomerações e distanciamento social (DA SILVA; DA SILVA, 2022; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Com intuito de manter as atividades durante o período de distanciamento social, muitas instituições adotaram o ensino remoto, quando realizado via plataformas digitais, ou o ensino híbrido, quando parte dos componentes são ministrados de forma presencial e a outra parte realizada a distância. Os docentes adaptaram todos os conteúdos que seriam abordados nas aulas presenciais para o ensino à distância. As atividades online foram direcionadas aos alunos e apesar de todos os desafios essas medidas foram importantes para minimizar os prejuízos obtidos neste ano de 2020 a 2021 na ausência das aulas presenciais (DA SILVA; DA SILVA, 2022; SOUZA; COUTO, J.; COUTO, L., 2021).

Os educadores também passaram a inserir exercícios posturais para contribuírem para uma qualidade de vida e ensino aos seus alunos, pois boa parte do tempo com as atividades remotas são gastos sentados de maneira incorreta, o que pode trazer problemas posturais. Assim, justifica-se a importância da Educação Física tanto dentro como fora do ambiente escolar. Com o passar do tempo, a pandemia foi se amenizando graças às campanhas de vacinação e ao grande número de pessoas vacinadas contra a covid-19. Nisso, viu-se uma esperança de retorno às aulas presenciais em todas as áreas de ensino e principalmente nas aulas de educação física no ano de 2022 (DA SILVA; DA SILVA, 2022).

No final do ano de 2021, o governo de Roraima, investindo na educação e obedecendo às exigências dos protocolos para a retomada das aulas presenciais, foi se equipando e preparando as escolas da rede estadual de ensino para a retomada das aulas híbridas.

O cumprimento dos protocolos sanitários é fundamental nesse processo de retomada das aulas. O Governo do Estado preocupado com a garantia de um retorno

seguro aos professores e estudantes tem demandado ações estratégicas compatíveis com as exigências legais em razão do contexto pandêmico. A secretaria de educação e desporto (SEED) informou que 29.315 estudantes iriam voltar às salas. Desde então, as aulas eram realizadas de forma remota ou híbrida (FREITAS, 2021).

De acordo com a reportagem na segunda-feira, 21 de fevereiro de 2022, foram retomadas às aulas presenciais dos cursos técnicos integrados integrais aos alunos do ensino médio e subsequentes do *Campus Boa Vista* do Instituto Federal de Roraima (CBV/IFRR). Cerca de 400 alunos retornam às salas de aula, depois de quase dois anos sem frequentar o *campus*, em virtude da pandemia. Os protocolos de biossegurança permanecem os mesmos: uso de máscara, higiene das mãos e distanciamento social, além do não compartilhamento de objetos pessoais e da atenção aos sintomas gripais. Para acesso ao *campus*, será exigido o comprovante de vacinação, conforme norma aprovada no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (ALBUQUERQUE, 2022).

METODOLOGIA

A pesquisa é de caracterização transversal com procedimentos descritivos quantitativo, cujo objetivo geral foi caracterizar o perfil do desenvolvimento motor dos escolares do ensino médio do IFRR no período de transição das aulas remotas para presencias, de ambos os sexos, entre 15 e 17 anos de idade (CARMINATO, 2010; THOMAS, NELSON; SILVERMAN, 2007).

POPULAÇÃO E AMOSTRA

O público-alvo do presente estudo foram 36 alunos do ensino médio, com idades entre 15 e 17 anos com a média geral de idade 16,58 e desvio padrão 0,55, sendo que o masculino teve sua média de idade 16.4 e desvio padrão 0,59, e o feminino ficou 16.8 e sua média em 0,39. Todos matriculados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima *CAMPUS, BOA VISTA*.

INSTRUMENTOS

Os testes de avaliação do desenvolvimento motor foram realizados através da bateria de teste KTK (Körperkoordinationstest für Kinder), desenvolvido em 1974, o KTK

é composto por quatro tarefas equilíbrio na trave, salto monopedal, salto lateral, transposição lateral. Trata-se de uma bateria homogênea, que utiliza variadas faixas etárias. Para isso, os conteúdos das tarefas apresentam dificuldades que aumentam na medida em que os indivíduos aumentem de idade (CARMINATO, 2010; GORLA; ARAUJO; RODRIGUEZ, 2009; SCHILLING, F.; KIPHARD, 1974).

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DO TESTE DE COORDENAÇÃO MOTORA – KTK

QM	Classificação	Desvio Padrão	Porcentagem
131 – 145	Coordenação Alta	+3	99 – 100
116 – 130	Coordenação Boa	+2	85 – 98
86 – 115	Coordenação Normal	+1	17 – 84
71 – 85	Perturbações na Coordenação	-2	3 – 16
56 - 70	Insuficiência na Coordenação	-3	0 - 2

Fonte: Carminato *apud* (2010).

PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Para atender aos objetivos da análise, foram necessários dois pesquisadores acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima *Campus* Boa Vista, devidamente treinados. O treinamento, dos pesquisadores, foi composto por duas etapas. Na primeira etapa, os acadêmicos estudaram a teoria e a prática do teste KTK, seguindo todos os protocolos sanitários de saúde da instituição, a fim de compreender os objetivos e procedimentos do instrumento. Na segunda etapa, executaram o teste prático da avaliação do desenvolvimento motor, cumprindo todos os protocolos sanitários, pois é fundamental nesse processo de retomada das aulas remotas para presenciais (ALBUQUERQUE, 2022).

Para a realização da pesquisa, inicialmente, foi solicitada a autorização dos diretores da instituição do IFRR. Foram usados como critérios de inclusão: adolescentes

de ambos os sexos, masculino e feminino, residentes em Boa Vista - Roraima, devidamente matriculados na instituição de ensino médio regular.

No dia 31 de março de 2022, foi feita a pesquisa de análise do desenvolvimento motor em escolares do ensino médio do IFRR no período de transição das aulas remotas para presenciais, com o uso do protocolo KTK. No dia da avaliação motora foram feitas uma bateria de testes com 04 provas equilíbrio na trave, salto monopedal, salto lateral e transposição lateral, foram convidadas a participar duas turmas do ensino médio uma do 2º e a outra do 3º ano, todos da eletrotécnica (CARMINATO, 2010; GORLA; ARAUJO; RODRIGUEZ, 2009).

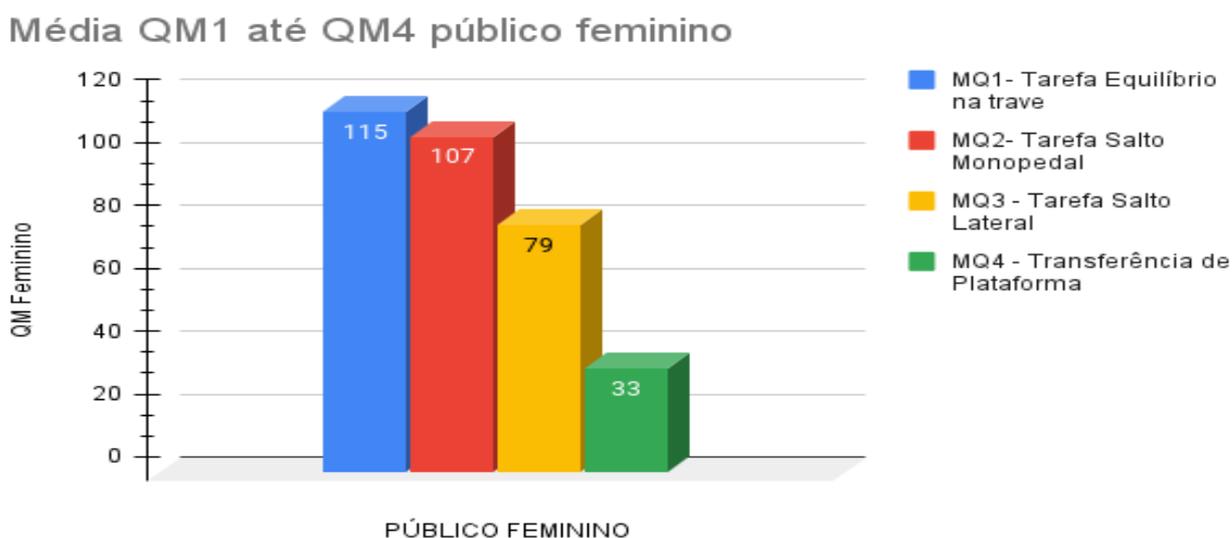
Os testes foram feitos em horários opostos matutino e vespertino com aproximadamente 3 horas e meia para cada turma. Participaram do teste do desenvolvimento motor somente aqueles que assinaram os termos de assentimento do menor, na primeira turma iniciamos as 08: 50hs e terminamos às 12: 30hs, com 20 alunos do 3º ano do ensino médio, 10 eram escolares femininos e 10 escolares do sexo masculino.

No turno vespertino se iniciou os testes a partir das 14: 50hs e encerrando às 18: 30hs. Na turma participaram do teste do desenvolvimento motor aqueles que assinassem o termo de assentimento do menor e 17 escolares se propuseram a participar, onde no final apenas um participante desistiu do teste no qual finalizando com 16 participantes.

Somente duas meninas participaram obtendo um bom desempenho, os meninos foram excelentes nas 04 provas de avaliação motora demonstrando índices bons de desenvolvimento motor. Sendo no geral somente 05 escolares do sexo masculino com níveis elevados de coordenação motora boa.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os resultados referentes às médias do coeficiente motor obtido pelos escolares que participaram do presente estudo. Os dados do gráfico 01 é referem-se a média do coeficiente motor dos escolares do sexo feminino, o gráfico 02, referem-se a média do coeficiente motor dos escolares masculino e o gráfico 03, referem-se a média de coordenação motora geral dos escolares avaliado sem distinção de sexo.

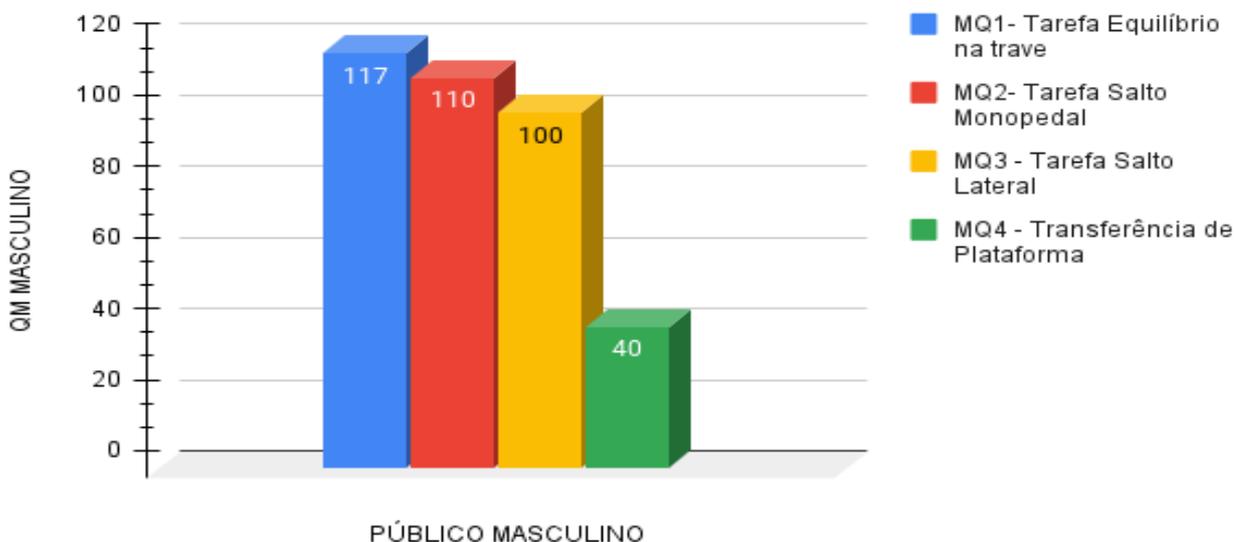
Gráfico 01- Resultados do teste KTK com os valores da média em cada tarefa do sexo feminino.

Fonte: Silva e Stocker, 2022.

Diante do gráfico 01 observamos resultados específicos para cada bateria realizada e diante desses coeficientes motor, abordamos que os escolares do sexo feminino obtiveram a média de coordenação motora normal em cada tarefa, não havendo alteração no desenvolvimento motor.

Gráfico 02- Resultado do teste KTK com os valores da média em cada tarefa do sexo masculino.

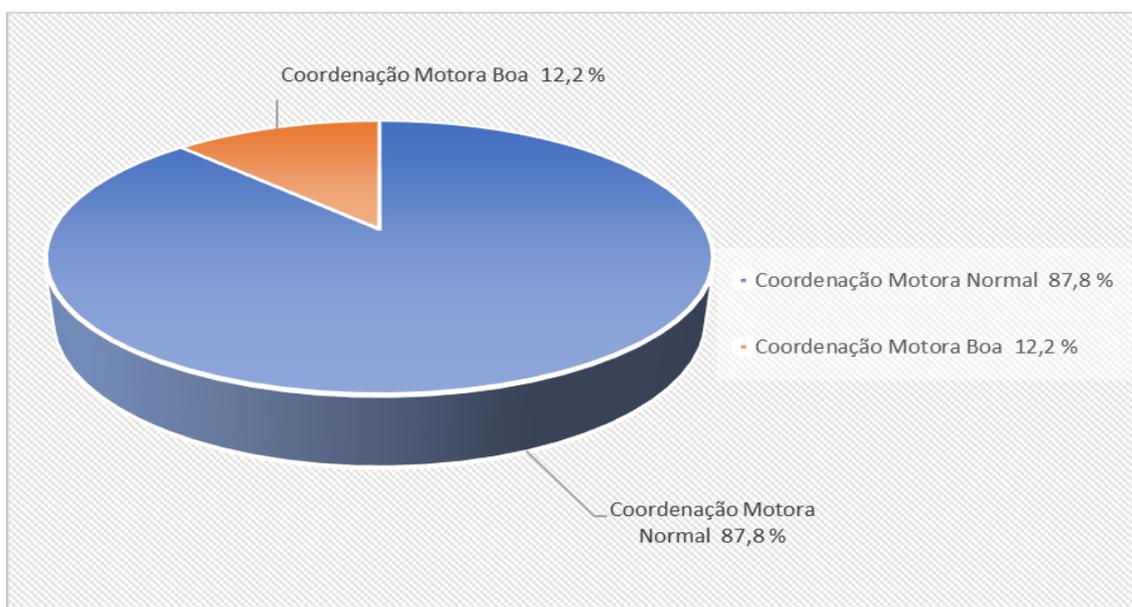
Média QM 1 até QM4 público masculino



Fonte: Silva e Stocker, 2022.

Observando o gráfico 02, os resultados específicos para cada bateria realizada, os escolares do sexo masculino obtiveram média de coordenação motora normal e boa em cada tarefa, não havendo alteração no desenvolvimento motor para baixo.

Gráfico 3- Resultado do teste KTK coordenação motora.



Fonte: Silva e Stocker, 2022.

Diante do gráfico, 03 observamos que o N amostral de 24 escolares do sexo masculino e 12 escolares do sexo feminino que a característica da classificação do desenvolvimento motor houve predominância na coordenação motora normal e diante dos resultados ambos os sexos apresentaram nível motor adequado para idade. Observamos também que os escolares do sexo masculino foi o único a apresentar a classificação de coordenação motora boa.

No presente estudo as tarefas do teste KTK (equilíbrio na trave, salto monopedal, salto lateral e transferência de plataforma) todos os escolares que participaram da pesquisa de análise do desenvolvimento motor tiveram bom desempenho em todas as tarefas, pois devido suas faixas etárias de idades serem de alunos regularmente no ensino médio, entre 15 e 17 anos de idade, pode ter sido um fator decisivo para o êxito dos escolares ao realizarem o teste motor.

Conforme Catenassi et al. (2007), Gallahue e Ozmun (2005), Lima (2014), Moreno e Ribeiro (2016), Silveira (2010), Willrich et al. (2009) o desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pela qual o ser humano adquire enormes quantidades de habilidades motoras, as quais evoluem de movimentos simples e desorganizados para evolução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas. Nesse processo de desenvolvimento motor surgem alterações no nível de funcionamento do indivíduo, onde se qualifica uma maior capacidade de controlar os movimentos ao longo do tempo (LIMA, 2014; CAETANO et al., 2005).

De acordo com os estudos de Andrade (1996), Carminato (2010), Deus et al. (2010), Gomes (1996), Lopes e Maia (2006) encontraram resultados parecidos que indicam aumentos nos níveis de desenvolvimento motor na proporção em que a idade da criança e do adolescente avança podendo estar relacionado aos efeitos do processo de crescimento e maturação, no caso dos escolares do ensino médio. Quando analisadas as diferenças entre os sexos para cada turma, alguns escolares do sexo masculino que compuseram a amostra do presente estudo demonstraram índices mais elevados de desenvolvimento motor do que escolares do sexo feminino.

Segundo outros estudos como os de Carminato (2010), Collet et al. (2008), Lopes et al. (2003), Pelozin et al., (2009) Valdivia et al. (2008) também confirmaram que os escolares do sexo masculino apresentaram níveis mais elevados de coordenação motora do que os do sexo feminino. Nesse estudo, o público feminino demonstrou índices

expressivos de coordenação motora normal, o que, de acordo com os autores, deve-se à diversidade de oportunidades vivenciadas pelos escolares durante os períodos passados nas aulas de Educação Física do ensino infantil e fundamental, além do vivência familiar antes do período pandêmico.

Os resultados encontrados no presente estudo demonstraram a superioridade dos escolares do sexo masculino em relação os escolares do sexo feminino em todos os componentes do teste KTK. Ao analisar o desenvolvimento motor dos escolares do ensino médio, sem distinção de sexo, verificou-se que as duas turmas do IFRR, que compuseram a amostra do estudo obtiveram níveis de coordenação motora normal e boa. Apesar do retorno das aulas serem realizado em formato híbrido, ou seja, uma parte da turma esteve em sala e a outra em modo remoto, os escolares do estudo não tiveram perda ou déficit em sua coordenação motora. Percebe-se que muitos dos escolares ao realizarem as aulas de educação física por meio digital e remoto, não se contentaram com a falta de práticas de movimentos e utilizaram a criatividade para desenvolver jogos, brinquedos ou brincadeiras além de utilizar recursos midiáticos para realizarem atividades de lazer e recreação em casa, durante o período pandêmico corrente (DA SILVA; DA SILVA, 2022).

Nesse sentido, De Souza e Mendonça (2021) e Crochemore-Silva et al. (2020), também observou que houve uma parcela de indivíduos que utilizava recursos digitais como a internet para buscar alternativas de atividades físicas de lazer e recreação, e mesmo estando no ambiente doméstico os escolares do ensino médio não deixaram de se movimentar e praticar atividades e exercícios físicos, jogos recreativos e de lazer em casa.

Para Carminato (2010) e Valdivia et al. (2008), o fato de os escolares do sexo masculino serem superiores aos escolares do sexo femininos nas tarefas do teste KTK, se explica, devido os escolares do sexo feminino geralmente realizarem jogos e brincadeiras menos ativos e dedicarem menos tempo as práticas de movimentos em comparação com os escolares do sexo masculino que geralmente estão mais ativos participando das aulas de Educação Física.